AGROGLOBAL news
nós semeamos

Nº6 setembro | 2016

www.agroglobal.com.pt

7, 8 e 9 de Setembro
Valada do Ribatejo

PROGRAMA DEBATES

Auditório Armando Sevinate Pinto

Auditório Companhia das Lezírias

ENTREVISTA

Luís de Castro, presidente CVR Tejo

João Sanches, CEO
Sociedade Industrial de Aperitivos

Índice

3 EDITORIAL

4 ENTREVISTA

«Os Vinhos do Tejo terão um crescimento sustentado», **Luís de Castro, presidente CVR Tejo**

«Queremos investir mais na compra de batata nacional», **João Sanches, CEO Sociedade Industrial de Aperitivos**

7 VOU À AGROGLOBAL PORQUE

Bruno Pelarigo, sócio-gerente Pelarigo & Filhos e Lavritejo
Eduardo Moradas, assessor do Conselho de Administração Novo Banco
Bernardo Espírito Santo, administrador Banco BIC

7 EM DEBATE NA AGROGLOBAL

«A modernização e a profissionalização são os desafios essenciais da agricultura portuguesa», **Pedro Santos, diretor-geral Consulai**

«No futuro teremos explorações pluriculturais que constituirão uma rede de segurança», **Isabel Martins, diretora Vida Rural**

8 AUDITÓRIO ARMANDO SEVINATE PINTO

11 AUDITÓRIO COMPANHIA DAS LEZÍRIAS

14 NOTÍCIAS PATROCINADORES

14 EVENTOS PARALELOS

15 PLANTA AGROGLOBAL

16 PLANTA EXPOSITORES

Propriedade
Agroglobal

Coordenação Editorial
Nélia Silva | geral@comunicland.pt

Secretariado
Alexandra Diogo – 243 351 798 | Fax – 243 351 195
geral@agroglobal.com.pt ou
valinveste@valinveste.pt

Design Gráfico
MI design |
geral.miguelinacio@gmail.com

Fotos e vídeos
Raquel Wise
raquel.wise@gmail.com

Espaço de conhecimento e partilha

Faltam poucos dias para a Agroglobal 2016, mas na realidade a feira começou há muitos meses atrás. Nesta corrida de fundo, os últimos kms são de sprint para que tudo esteja pronto a receber os muitos *milhares* de visitantes que esperamos em Valada do Ribatejo, de 7 a 9 de setembro.

Nesta 5ª edição, a Agroglobal consolida-se como um espaço de referência onde se reúnem os profissionais do setor agrícola para partilhar conhecimento, ver e experimentar as mais recentes tecnologias ao serviço da agricultura e para realizar negócios.

Os campos de demonstração são um dos grandes atrativos da Agroglobal. Apesar das dificuldades em instalar as culturas, devido à Primavera chuvosa, estas apresentam-se no estado de desenvolvimento adequado para a realização da colheita e outras operações. Ao longo dos 3 dias da feira estarão em trabalho permanente os últimos modelos de máquinas e alfaias agrícolas, muitos deles apresentados em primeira mão ao mercado português na Agroglobal.

O Auditório Armando Sevinate Pinto e o Auditório Companhia das Lezírias estão prontos a receber acalorados e profícuos debates sobre temas de atualidade e de grande interesse para o setor agrícola e para o país. Por lá passarão técnicos, investigadores, políticos e *opinion makers* nacionais e internacionais com distintos ângulos de análise sobre o presente e o futuro da agricultura.

Todos os profissionais do setor fazem falta e são bem-vindos à Agroglobal.

Esperamos por si!

285 expositores

Mais de 100 conjuntos de tratores e alfaias em trabalho permanente

20 empresas no espaço AgroInov

84 oradores e moderadores nos debates dos auditórios

«Os Vinhos do Tejo terão um crescimento sustentado»

Os vinhos do Tejo estão à conquista de consumidores além-fronteiras. O estudo encomendado pela Comissão Vitivinícola do Tejo à Wine Intelligence recomenda o Brasil, os EUA, a China, o Reino Unido, a Alemanha e a Polónia como alvos estratégicos para vender mais vinho do Tejo a melhor preço. Luís de Castro, presidente da CVR Tejo, e João Silvestre, diretor-geral, revelam a estratégia delineada até 2018.

A CVR Tejo vai à Agroglobal? Qual a sua opinião sobre a feira?

Luís de Castro: A CVR Tejo e vários dos seus produtores vão estar presentes na Agroglobal porque é um certame importantíssimo do mundo agrícola, nomeadamente da viticultura, setor de grande relevância económica na região do Tejo. A feira realiza-se precisamente no coração da nossa região vitivinícola, não poderíamos faltar!

Qual a estratégia de marketing da CVR Tejo para a promoção do seus vinhos?

Luís de Castro: A nossa estratégia tem como ponto de partida um estudo de mercado realizado pela consultora inglesa Wine Intelligence para os vinhos do Tejo. 2016 é o primeiro ano de implementação da estratégia definida. Além do mercado português, estamos presentes no Brasil, EUA, China, Reino Unido, Alemanha e Polónia. O objetivo é o aumento do volume de vendas, mas sobretudo e mais importante, o aumento do preço médio de venda no consumidor. Estamos convictos de que os vinhos do Tejo terão um crescimento sustentado nos próximos anos. O nosso objetivo é crescer 10% ao ano, em 2016 e 2017, e 15% em 2018. Também prevemos o aumento do número de pontos de venda, tanto no *on-trade* como no *off-trade*.

Que ações de promoção realiza a CRV Tejo?

Luís de Castro: Na Alemanha, por exemplo, levámos um chef que ensina a confecionar pratos portugueses, os participantes cozinham e, em simultâneo, provam os vinhos. No Brasil realizamos há vários anos a Caravana dos Vinhos do Tejo, em várias cidades, com o intuito de promover os vinhos e educar o consumidor para o consumo de vinho. É uma missão lenta e espinhosa, mas que lentamente dá resultados.

Como tem evoluído a qualidade dos vinhos do Tejo?

Luís de Castro: O nosso objetivo é a contínua melhoria dos processos produtivos, do campo à adega. Realizamos anualmente um painel de provas com 180 vinhos do Tejo, com a colaboração do Charles Metcalf, reconhecido critico internacional de vinhos e constatamos que a média de valorização dos vinhos do Tejo tem melhorado gradualmente ao longo dos anos. Brevemente, organizaremos uma prova cega de *benchmarking* no estrangeiro, dando a provar os nossos vinhos em simultâneo com vinhos de outros países e regiões. A presença dos vinhos do Tejo em grandes eventos vinícolas, tanto no mercado nacional como internacional, tem dado excelentes resultados, este ano crescemos de forma assinalável em vários mercados.

«O nosso objetivo é crescer 10% ao ano, em 2016 e 2017, e 15% em 2018»,

Como se antecipa esta campanha em termos de quantidade e qualidade das uvas/vinhos na região do Tejo?

João Silvestre: Estimamos uma diminuição de 15% no volume de vinho, mas apesar disso, e porque a campanha anterior foi muito produtiva, a produção de 2016 estará na média dos últimos 10 anos: 55 milhões de litros (10% da produção nacional). A vindima das castas brancas já se iniciou (na semana 33) e a qualidade das uvas é ótima. Se o tempo se mantiver seco, sem temperaturas muito altas, esperam-se vinhos sem acidez excessiva e muito frutados.

Quais os principais desafios da viticultura na região do Tejo?

João Silvestre: O principal desafio é potenciar a aptidão natural (condições edafoclimáticas) de cada *terroir* para produzir uvas e vinhos com crescente qualidade. Existem 3 *terroirs* nesta região: o Campo, junto ao rio Tejo, mais propício à produção de castas brancas; o Bairro, na margem direita do Tejo, concelhos de Rio Maior e Cartaxo, e o *terroir* da Charneca, com solos arenosos, mais pobres, na margem esquerda do Tejo, mais adequados à produção de castas tintas.

«Este ano esperamos vinhos sem acidez excessiva e muito frutados», João Silvestre, diretor-geral CVR Tejo

«Queremos investir mais na compra de batata nacional»

João Sanches, CEO da Sociedade Industrial de Aperitivos, sediada em Montemor-o-Velho

Após a injeção de capital francês, a Sociedade Industrial de Aperitivos (SIA) está de pedra e cal. Incorporou novos processos industriais, inovou nos produtos e revela muita vontade de trabalhar com os produtores portugueses para melhorar a qualidade e a produtividade da batata nacional.

A SIA vai à Agroglobal? Qual a sua opinião sobre a feira?

A SIA vai Agroglobal porque é uma feira dedicada às grandes culturas, entre as quais a batata de indústria, que se tem desenvolvido muitíssimo em Portugal.

Qual o volume de batata transformada pela SIA e quais os mercados-alvo dos vossos snacks?

Processamos 42.000 toneladas de batata fresca por ano. O mercado ibérico e África são o nosso primeiro objetivo. 95% da produção da SIA destina-se às marcas da grande distribuição, em Portugal, Espanha, Angola e Marrocos. Também temos marcas próprias: Sr. Basílio, Douradas e Super Douradas.

Como tem evoluído o negócio da SIA?

A integração da SIA no grupo Alto, principal produtor de snacks de batata em França, foi um dos eventos mais recentes. Com a entrada de capital da Alto e a integração de novos processos e tecnologias conseguimos inovar, lançando novos sabores, formatos e embalagens. Tem sido uma parceria de grande valor. O PRODER também ajudou a capitalizar a SIA e permitiu-nos realizar investimentos avultados na renovação do parque de máquinas, do processo à embalagem e qualidade.

Que volume de batata compra em Portugal?

Na campanha de Verão (meados de Maio a meados de Setembro) não necessitamos de importar batata, adquirimos em média 16.000 toneladas em Portugal, desde o Montijo ao Mondego, e agora também em Trás-os-Montes. De forma gradual, lançámos novas variedades com os agricultores, mais produtivas e mais ricas em matéria seca. Na campanha de Inverno conseguimos abastecer-nos parcialmente com batata nacional armazenada até Janeiro. Queremos investir mais no aprovisionamento de batata em Portugal, pelos menores custos de transporte, atuação mais rápida e comunicação mais estreita com a fileira. Estamos muito satisfeitos com os produtores portugueses, entre os quais a J. Sobral & Dias, a Soregi, a Agromais, a Torriba e as cooperativas de Montemor-o-Velho, Coimbra e Montalegre.

Que balanço faz da campanha de batata de Verão?

Foi uma campanha que se caracterizou por alguns problemas de volume, devido às chuvas tardias, apesar disso a maioria dos produtores conseguiu entregar as quantidades contratadas. Até Agosto, o nível de matéria seca foi adequado e a percentagem de defeitos esteve controlada. Ano após ano, a fileira tem evoluído em produtividade (alguns produtores conseguem 40 toneladas/hectare) e tem aumentado a qualidade da batata entregue, nomeadamente devido ao uso novas variedades - Aurea, Taurus e Lady Roseta. A tendência é para redução do uso da variedade Hermes na indústria de snacks, porque gera problemas de qualidade industrial.

Quais os desafios da fileira nacional da batata indústria?

A melhoria na gestão coordenada das atividades, através da partilha de informação e da implementação de processos de gestão que permitam avaliar de forma contínua a performance de cada uma das fases da cadeia. É essencial inovar com novos produtos, de qualidade e praticar preços muito competitivos, porque o poder, de compra em Portugal ainda não está completamente restabelecido.

«Adquirimos 16.000 toneladas de batata em Portugal»

Bruno Pelarigo, sócio-gerente Pelarigo & Filhos e Lavritejo

«A Agroglobal é um evento muito importante, onde as empresas do setor profissional podem mostrar as suas novidades, tanto ao agricultor como à distribuição, e conhecer as tendências de mercado»

Eduardo Moradas, assessor do Conselho Administração Novo Banco

«O Novo Banco vai a Agroglobal porque quer estar próximo dos empresários agrícolas e a agricultura é uma atividade muito importante para Portugal»

Bernardo Espírito Santo, administrador Banco BIC

«A Agroglobal tem ajudado a elevar o nível do setor agrícola. É um evento fundamental, onde encontramos os principais fornecedores de tecnologia e fatores de produção»

EM DEBATE NA AGROGLOBAL

OS DESAFIOS DA AGRICULTURA NOS PRÓXIMOS 15 ANOS

Pedro Santos, diretor-geral Consulai

«A modernização e a profissionalização são os desafios essenciais da agricultura portuguesa. Os agricultores devem ser mais eficientes na utilização dos recursos e precisam de adotar modelos de gestão mais eficazes. A nível global aumenta a procura de alimentos sustentáveis e Portugal têm condições de excelência para evoluir»

OS DESAFIOS PARA AS GRANDES CULTURAS

Isabel Martins, diretora Vida Rural

«Os agricultores que antes produziam apenas cereais e culturas tradicionais estão a diversificar. No futuro teremos explorações pluriculturais, numa lógica de rotação de culturas, que constituirão uma rede de segurança para os agricultores, face à volatilidade dos preços do mercado»

7 de setembro
Auditório
ARMANDO SEVINATE PINTO

OS DESAFIOS PARA AS GRANDES CULTURAS VIDA RURAL

10h30 | ***Os desafios para as grandes culturas***
Como vão evoluir os mercados para as principais culturas?
Existem alternativas viáveis?
Qual o papel que culturas como a soja e o girassol podem desempenhar?
Como reforçar as parcerias com os diferentes elos das fileiras?
Como criar valor nas grandes culturas?
Podemos ser mais eficientes?
Moderadora: Isabel Martins (Vida Rural)
Oradores: João Banza (Sociedade Agrícola Agro Vale Longo)
António Sevinate Pinto (ANSEME/Lusosem)
José Diogo Albuquerque
Sofia Tavares (EDP)

VALORIZAR A PRODUÇÃO NACIONAL NA CADEIA VIDA RURAL

14h30 | ***Que desafios pode trazer a entrada da distribuição na produção?***
Qual a estratégia da produção para ganhar peso negocial?
Como criar parcerias win win com a indústria e distribuição?
Como valorizar a categoria 'Portugal'?
Onde está a margem para valorizar os produtos portugueses?
O papel do consumidor neste contexto?
Moderadora: Isabel Martins (Vida Rural)
Oradores: José António Rousseau (consultor)
Ondina Afonso (Clube de Produtores Sonae)
Maria Antónia Figueiredo (Observatório Mercados Agrícolas)
Amilcar Lourenço (Santander)

"A POLÍTICA DA ÁGUA: CONSTRANGIMENTOS E OPORTUNIDADES"

11:00 | Intervenção: Eng.º Pedro Cunha Serra (Consultor e Assessor do Conselho de Administração da TPFPlaneger)
Moderador: Prof. Francisco Taveira Pinto (Presidente da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos)
Comentadores: Eng.º António Eira Leitão (Administrador da Hidroerg)
Prof. Francisco Gomes da Silva (Instituto Superior de Agronomia)
Prof. Francisco Nunes Correia (Instituto Superior Técnico)
Eng.º João Coimbra (Director da ANPROMIS)

"OS DESAFIOS DA AGRICULTURA NOS PRÓXIMOS 15 ANOS"

14:30 | Enquadramento
Pedro Santos (CONSULAI)

15:00 | O papel da agricultura na geopolítica
Miguel Monjardino (Universidade Católica Portuguesa)

15:30 | A importância da sustentabilidade na agricultura e na alimentação
Cristina Amorim (BCSD e Corticeira Amorim)*

16:00 | Mesa redonda "Os desafios da agricultura portuguesa"
Moderador: Cristina Esteves (RTP)*
Participantes: Assunção Cristas (Professora, deputada e ex-Ministra da Agricultura)
António Serrano (Jerónimo Martins Agroalimentar e ex-Ministro da Agricultura)

17:00 | Degustação de produtos tradicionais

* por confirmar

DESFLORESTAÇÃO E RENTABILIDADE DA FLORESTA: A NATUREZA MORREU?

11:00 | *Moderador:* Francisco Gomes da Silva (AGRO.GES)
Intervenção: ***"A desflorestação em Portugal"*** | João Soveral (CAP)
Intervenção: ***"A natureza morreu?"*** |João Soares (Consultor)
Comentador: António Gonçalves Ferreira (Produtor florestal e Presidente da UNAC)
Encerramento: Amândio Torres (Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural)

A PAC PÓS 2020 E O ACORDO TTIP

15:00 | *Abertura: Luís Capoulas dos Santos, Ministro da Agricultura, das Florestas e do Desenvolvimento Rural*
Moderador: Manuel Carvalho (Jornal Público)
Apresentações do tema: João Pacheco (Consultor)
Comentadores: Francisco Avillez (AGRO.GES)
Frederico Bernardino (SECOSE)
Eduardo Dinis (GPP)

16:30 | *Sistemas de incentivos e Financiamento à Agricultura*
Oradora convidada: Gabriela Freitas (Gestora do PDR 2020) ***"Ponto de situação e linhas gerais de reprogramação do PDR 2020"***
Comentadores: Manuela Nina Jorge (AGRO.GES) ***"Desafios e limitações de aplicação do PDR2020"***
Catarina Pinto Correia (Vieira de Almeida & Associados) ***"A vertente jurídica do PDR 2020"***
Carlos Oliveira (Agrogarante) ***"O papel da Agrogarante no financiamento da atividade do Sector"***
Gonçalo Regalado (Millennium BCP) ***"Soluções de financiamento Millennium BCP"***

7 de setembro
Auditório
COMPANHIA DAS LEZÍRIAS

AGRICULTURA DE PRECISÃO, UM IMPERATIVO

10:50 | Sessão de abertura: *Joaquim Pedro Torres (Valinveste)*
Moderadora: Teresa Silveira (Jornalista da Vida Económica)

Agricultura de Precisão para a Eco-intensificação
Ricardo Braga (Professor Auxiliar no Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa)

Perspectiva internacional, adopção
Francisco Morell (Agronomy Manager - Pioneer Hi-Bred)

Arriscar ou não arriscar… Medir ou não medir… Ganhar ou perder… Eis as questões…
José Rafael Marques da Silva (Professor do Departamento de Engenharia Rural da Universidade de Évora, ICAM)

Custos, proveitos e dificuldades na adaptação à Agricultura de Precisão
João Coimbra (Agricultor, Director da ANPROMIS)

Período de debate

13:00 | Espaço convívio nos stands das empresas patrocinadoras ***(Pioneer, CGD, Forte e Tecniferti)***

A FLORESTA DE PRODUÇÃO, UM CAMINHO DE FUTURO

15:00 Painel 1 | FLORESTA 2.0: a Floresta de Produção no quadro da Politica Florestal
Moderador: João Gonçalves (Centro Pinus)
Gabriela Freitas (PDR 20202)
Rogério Rodrigues (ICNF)
Eduardo Diniz (GPP A)
Francisco Avillez (ISA)
António Gonçalves Ferreira (UNAC)
Carlos Vieira (CELPA)

16:30 Painel 2 | Novas técnicas florestais: utopia ou realidade?
Teresa Soares David (INIAV, I.P.)
José Luís Carvalho (The Navigator Company)
Nuno Coimbra (Produtor Florestal)
Nuno Ribeiro (Universidade de Évora)
Nuno Borralho (RAIZ)

8 de setembro
Auditório
COMPANHIA DAS LEZÍRIAS

INOVAÇÃO NA AGRICULTURA: FINANCIAMENTO E CASOS DE SUCESSO

10:30 | Enquadramento: ***Bruno Caldeira | CONSULAI***

11:00 | Mesa redonda "Instrumentos de financiamento da inovação"

Moderador: Luis Mira da Silva (CONSULAI)
Participantes: Manuela Azevedo e Silva (PDR)
Custódia Correia (Rede Rural Nacional)
Maria João Fernandes (GPPQ)

11:45 | Mesa redonda "Casos de sucesso de inovação na agricultura"

Moderador: João Lima (INIAV, I.P.)
Participantes: Domingos Santos (Frutoeste)
Pepe Ocãna (Olivais do Sul)
Maria Uva (Herdade da Mingorra)
João Paulo Crespo (Fertiprado)
Ricardo Braga (Instituto Superior de Agronomia |UL/ISA)

13:00 | Encerramento

SEMINÁRIO PEQUENOS FRUTOS

14:00 | Abertura: ***Joaquim Pedro Torres (AGROGLOBAL)***

14:15 | A aposta das empresas nos pequenos frutos

Moderador: Pedro Brás de Oliveira (INIAV, I.P.)
Fertilização consciente, para o benefício da cultura e preservação do ambiente
Pedro Cabanita (COMPO Expert)
Produção Melhorada de Mirtilos e de outros Pequenos Frutos através da utilização de Agrotêxteis Técnicos
António Martins (COTESI)
"Adubos VS" Soluções líquidas para a produção de pequenos frutos em substrato
João Caço (HUBEL VERDE)
Uma visão do presente e futuro dos pequenos frutos em Portugal
António Nunes (DRISCOLL´S / LUSOMORANGO)*

15:30 | Balanço da campanha e viabilidade das explorações de mirtilo no Norte de Portugal

Bernardo Madeira (Diretor da Revista AGROTEC)

16:00 | V Colóquio Nacional da Produção de Pequenos Frutos

Moderador: Maria da Graça Palha (INIAV, I.P.)
A produção de pequenos frutos em solo, substrato e hidroponia
Pedro Brás de Oliveira (INIAV, I.P.)
Sanidade Vegetal
Elisabete Figueiredo (ISA)
Qualidade e pós-colheita
Susana Carvalho (FCUP/ESB-UCP)
Contributo dos pequenos frutos para a saúde humana
Cláudia Santos (IBET/ITQB)

17:00 | Encerramento

*por confirmar

9 de setembro
Auditório
COMPANHIA DAS LEZÍRIAS

O USO EFICIENTE DA ÁGUA EM REGADIO

11:00 | Sessão de abertura: Gonçalo Tristão (COTR)

11:10 | A medida 7.5: estado atual e perspetivas futuras Gonçalo Tristão (COTR)

CASOS DE ESTUDO

11:30 | A vinha: António Ramos (Aquagri)

11:50 | O olival: João Noéme (TerraPro)

12:10 | O milho: Sandra Pires (Hidrosoph)

12:30 | Debate

CEREAIS PRAGANOSOS, OLEAGINOSAS E PROTEAGINOSAS UMA VISÃO DE FUTURO

15:00 | Abertura: José Pereira Palha (Presidente da ANPOC)

Painél 1 - Cereais para uso humano
Moderador: Bernardo Albino (ANPOC)
Agricultor: Fernando Carpinteiro Albino
Investigador: Benvindo Maçãs (INIAV, I.P.)
Industrial: Paulo Cardoso (Ceres)

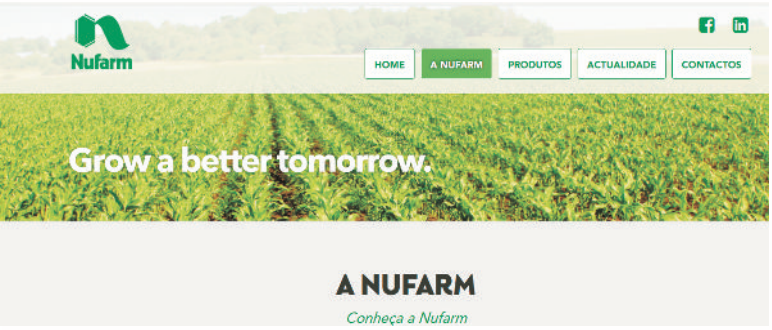
Painél 2 - Grãos forrageiros
Moderador: Pedro Manoel (ANPOC)
Agricultor: Luís Bulhão Martins
Investigador: José Coutinho (INIAV, I.P.)
Industrial: Nuno Mota (IACA)

Painél 3 - Oleaginosas
Moderador: José Palha (ANPOC)
Agricultor: Afonso Vinagre
Investigador: Manuel Patanita (I.P. Beja)
Industrial: Gonçalo Figueiredo (Sovena)

17:00 | Encerramento

Notícias Patrocinadores

Nufarm Portugal faz lançamento do novo website na Agroglobal



«O novo website da Nufarm Portugal pretende ser mais um passo na constante melhoria da comunicação com os nossos clientes, fornecedores, parceiros e visitantes. Transformando a informação em notícia, e ao divulgar, fortalecer as marcas, produtos e serviços», afirma Bruno Gomes, country Manager Nufarm Portugal, orgulhoso pela implementação de uma mudança de paradigma na comunicação com os clientes, num espaço privilegiado de conexão com o tecido agrícola empresarial.

O website da Nufarm Portugal conta agora com motores de busca otimizados, sendo este um dos seus pontos fortes: a pesquisa rápida e simples por substância ativa, inimigo ou cultura. Em poucos cliques consegue-se a informação pretendida. Ou seja, trata-se de um website ágil e rápido, tal como um dos valores assumidos pela empresa: a Agilidade.

«Com o objetivo de consolidar a nossa presença online, o novo site está totalmente integrado com as redes sociais Facebook e Linkedin e permite atualizar e informar os seguidores, com os quais passamos a estar conectados de uma forma mais global», acrescenta Bruno Gomes.

A partir de hoje o utilizador pode aceder a conteúdos sobre as soluções propostas por cultura, aos projetos de inovação mais recentes e a informação permanentemente atualizada acerca do portfólio. Otimizando o conhecimento para que o produto seja um serviço pró-ativo.

www.nufarm.pt

Eventos Paralelos

Algumas notas técnicas sobre batata para indústria

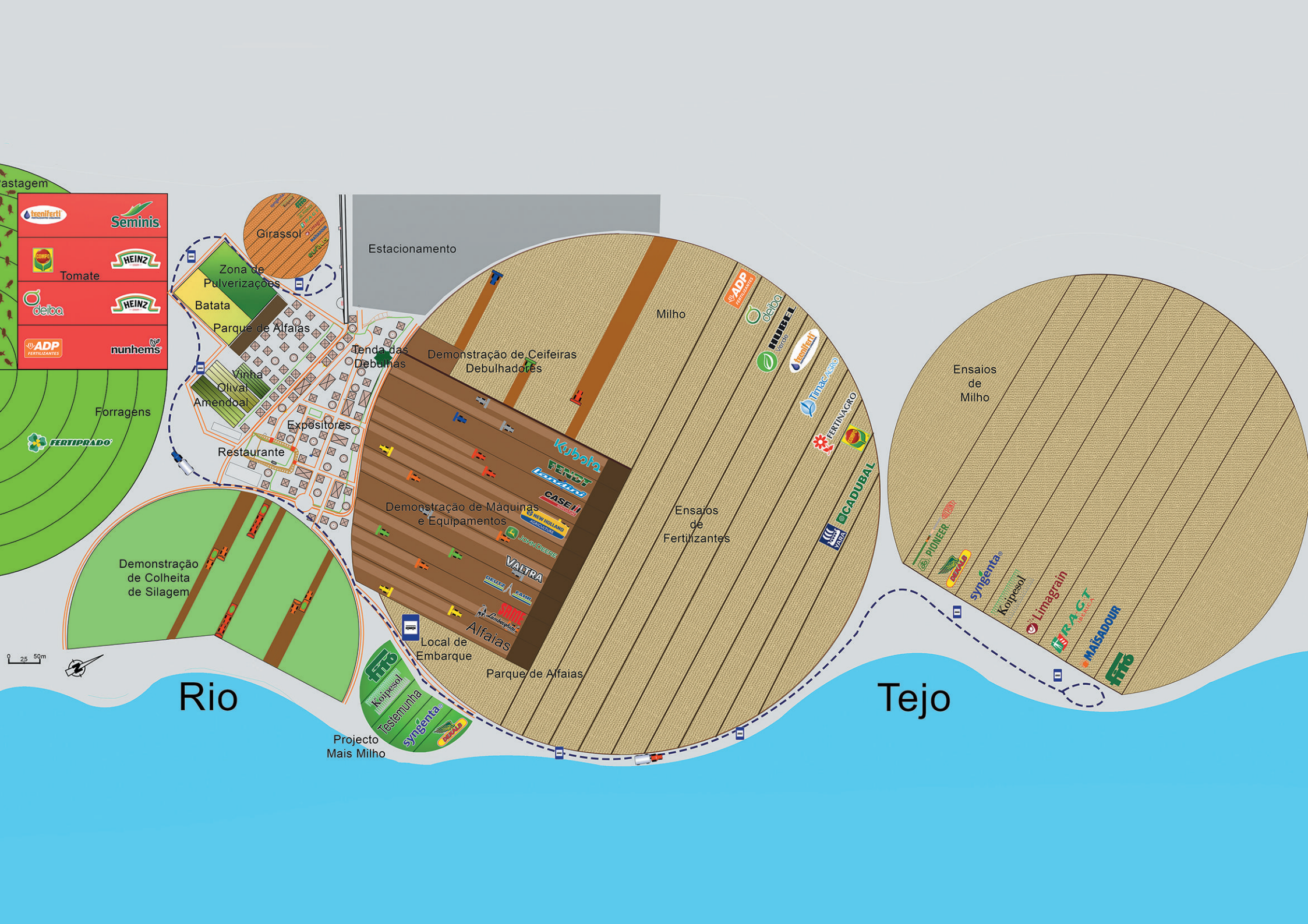
Stand da Escola Superior Agrária de Santarém

7 setembro
11.00 h - **'O ecossistema cultura da batata: inimigos e fatores de nocividade'** - Maria do Céu Godinho

8 setembro
11.00 h -**'O efeito da densidade de plantação na produtividade da batata'** - Artur Amaral

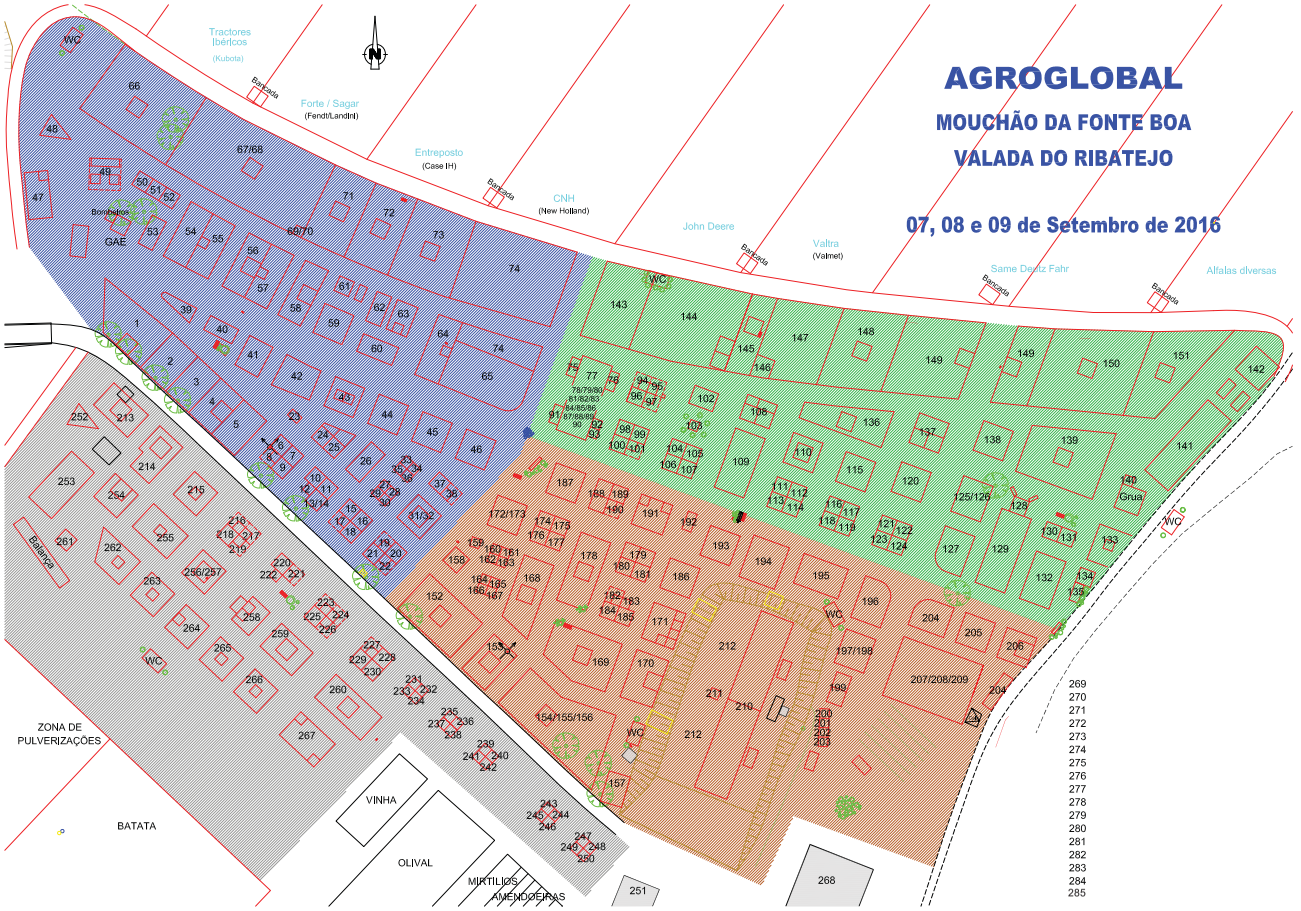
9 setembro
10.00 h - **'Taxa de fotossíntese e transpiração das plantas'** - Luís Filipe Ferreira

11.00 h**' - Taxa de respiração do solo: balanço de CO2'** - Luís Filipe Ferreira



Tomate
Seminis
HEINZ
deiba
ADP
nunhems
Forragens
FERTIPRADO
Girassol
Zona de Pulverizações
Batata
Parque de Alfaias
Vinha
Olival
Amendoal
Expositores
Restaurante
Tenda das Debulhas
Estacionamento
Demonstração de Ceifeiras Debulhadores
Milho
Demonstração de Máquinas e Equipamentos
Ensaios de Fertilizantes
Demonstração de Colheita de Silagem
Local de Embarque
Parque de Alfaias
Projecto Mais Milho
Koipesol
Testemunha
syngenta
Rio
Tejo
Ensaios de Milho
PIONEER
syngenta
Koipesol
Limagrain
MAÏSADOUR

PLANTA DE STANDS

AGROGLOBAL
nós semeamos

EXPOSITOR	STAND Nº
A JÚLIO	45
A. MILNE E CARMO	53
ABOLSAMIA	59
ACB MERTOLENGA	238
ACB MERTOLENGA (BAR)	258
ACBR ALENTEJANA	234
ADAMA	9
ADP FERTILIZANTES	127
ADUBOS DEIBA	196
AGRIKOLAGE	5
AGROARCO	257
AGROCIÊNCIA	78
AGROGARANTE	105
AGROGES	197
AGROGESTÃO	198
AGROINOV	77
AGROINSIDER	79
AGROMAIS	146
AGROMANUAL	245
AGRONEGÓCIOS	69
AGROOP	80
AGROPORTAL	248
AGRORIBATEJO	23
AGROTEC	243
AGROTÉCNICA	214
AGROVETE	130
AGROVIDA	246
AGROZAP	81
AJAP	91
ALLTECH	21
ALTRI	207
AMBITREVO	256
ANCORME	233
ANEFA	167
ANIPLA	36
ANIPURA	117
ANPOC	235
ANPROMIS	138
ANSEME	33
APISTECHNOLOGY	82
APOSOLO	236
APRODER	98
APROLEP-ASS.P.LEITE PORTUGAL	165
AQUAGRI	185
AQUAMATIC	95
ÁREA 400	83
ASS. DE BENEFICIÁRIOS DA LEZÍRIA	239
ASS.AGRICULTORES RIBATEJO	176
AUDIT. ARMANDO SEVINATE PINTO	129
AUDIT. COMPANHIA DAS LEZÍRIAS	109
AUTO GIRAR (NISSAN)	55
AUTOINDUSTRIAL	269
AVITRATA	252
BANCO BIC	113
BANCO BPI	100
BANCO POPULAR	188
BANCO SANTANDER	192
BAYER	270
BELCHIM	38
BENAGRO	34
BENATL REGAS	94
BORREGO, LEONOR & IRMÃO	115
BOVISUL	242
BREVE CIRCUITO	62
BUNGE	93
CACHAPUZ	261
CADUBAL	14
CAETANO AUTO (TOYOTA)	56
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	189
CALCIDRATA	227
CÂMARA AGRÍCOLA LUSÓFONA	175
CÂMARA DE SANTARÉM	41
CÂMARA DO CARTAXO	122
CAMOPLAST	70
CAMPOESTE	40
CAP	116
CAPRARI	254
CARNALENTEJANA - BAR	108
CCACP (Agriloja)	44
CELPA	208
CHAMPAN - BAR	47
CHARNECA RIBATEJANA	177
CIMERTEX	169
CNEMA	92
CNH PORTUGAL NEW HOLLAND	74
CODIMACO	220
COMPO EXPERT	8
COMPONATURA	160
CONFAGRI	121
CONSULAI	131
COTAGRI	166
COTESI	230
COTHN	163
COTR	76
CRÉDITO AGRÍCOLA	118
CRIMOLARA	10
CROPPING	271
CULTIGREEN	222
DARDICO	231
DELÍCIAS DO ALENTEJO (BAR)	26
DELTA	103
DELTA	212
DELTACINCO	148
DIGITESOURO (Comércio Máquinas)	250
DISPNAL PNEUS	49
DRENOTERRAS	263
EDIA, SA	60
EDMUNDO DOMINGOS	19
EDP	114
EGF	221
ENONE	25
ENTREPOSTO MÁQ. AGRÍC - CASE	72
ENTREPOSTO MÁQ. INDUSTRIAIS	58
ENTREPOSTO SANTAGRI (VW)	57
EURALIS SEMILLAS	159
EUROCOVER	63
EXPANSÃO	150
F. SANTOS	260
FENAREG	240
FERROVIAL	216
FERTINAGRO	193
FERTIPRADO	206
FIAT	64
FLORECHA	200
FNOP	161
FORTE	67
FPAS - FED.Pª ASS. SUINICULTORES	237
FRUTAS E LEGUMES	244
FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA	187
G. MONTEIRO	272
GADANHA MERCEARIA (BAR)	157
GALP ENERGIA	107
GALUCHO	143
GAZETA RURAL	273
GÊBÊCÊ	267
GENYEN	224
GERMIPLANTA	162
GEROCAMPO	164
GROOMAN	201
GROU E GROU	31
GRUPO OPTI	259
GRUPO VENDAP	262
HARDI	153
HERTZ	178
HIDRO IBÉRICA	22
HIDROSOPH	180
HUBEL VERDE	125
HZPC	274
IFAP	104
IMPER-REGAS	186
IMPROFORT /AGROMILLORA	228
IMPROFORT, SL	229
INESC TEC	101
INIAV	84
INST. SUP AGRONOMIA	285
INTACOL	135
IPS-ESC. SUP.AGRÁRIA SANTARÉM	27
IRRICAMPO	195
IRRITEC	102
ISAGRI	37
ITELMATIS	85
J. OLIVEIRA BRANHA	275
JERÓNIMO MARTINS	276
JMCORDEIRO	61
JOHN DEERE	144
JOPER	154
LABORATÓRIO AGRAMA	11
LAND ROVER	211
LAVRITEJO	172
LEMKEN IBERIA	71
LIGA PORTUGUESA C/ O CANCRO	140
LISCAMPO	217
LUSOSEM	191
MADECA	202
MAFDR - MIN.AGRICULTURA	46
MAGNIFLORA	232
MAGOS IRRIGATION SYSTEMS	204
MAISADOUR	219
MALTIBÉRICA	277
MANITOU	168
MANUEL FIALHO	145
MARTOS	6
MASCHIO GASPARDO	73
MAYO DRENATES AGRICOLAS	183
MBP AUTO PORTUGAL-MITSUBISHI	54
MERLETT IBÉRICA	97
MICHELIN	1
MILLENNIUM BCP	278
MITAS - TYRES	3
MONERIS	190
MONLIZ	279
MONSANTO / DEKALB	120
MONTEPIO	123
NAANDANJAIN IBÉRICA	171
NAUTA	86
NEXTERA	226
NEXTGREEN	12
NOS	28
NOVO BANCO	106
NUFARM	205
NUTRISAPEC	18
NUTROFERTIL	223
OLIVEIRAS	170
OLIVUM	280
OPTI TERRAFÉRTIL	255
ORM	182
PAIXIM	266
PELARIGO E FILHOS	173
PESNIL	30
PETROIBÉRICA	43
PHOSPHORLAND	87
PIONEER HI-BRED	110
PLANTIAGRO	218
PLASBENE	181
PLASTDIVERSITY	225
PORTUGAL FRESH	128
PRECISIONLAND	88
PULVERIZADORES ROCHA	152
RAGT	126
RAPORAL	112
REGABER	281
REPSOL	65
REST. TABERNA DO QUINZENA	210
REST. VARANDA DO PARQUE	141
REST. VARANDA DO PARQUE	251
RESTAURANTE BPI / ADP / BCP	268
RESTAURANTE SELECTIS	142
RIBATEJO	156
RIBATESTE	51
RUBROPROD	265
S.JOSÉ PNEUS(BKT)	42
SAGAR	68
SAME, DEUTZ - FAHR	149
SAMUEL SALGADO	29
SAPEC	194
SAPEC VET	16
SAS	48
SCALBOMBAS	264
SECIL PRÉBETÃO	253
SECOMIL	4
SELECTIS	15
SEMIFI	17
SIA APERITIVOS	282
SILCOM	215
SIPCAM PORTUGAL	20
SKYSCAN	99
SOBRAL PNEUS	52
SOC. PORTª PAST. E FORRAGENS	241
SONDIREGAS	96
SOVENA	119
SPINWORKS	89
SULREGAS	136
SYNGENTA	132
TAGUSGÁS	39
TECNIFERTI	137
TELETEJO	24
TERRA FÉRTIL	111
TERRAPRO	184
TERRAPROJECTOS	134
THE NAVIGATOR COMPANY	209
TMF	203
TOMIX	155
TOP CON	7
TOPCOLOR	50
TORRIBA	174
TRACTOMOZ	151
TRACTORES IBÉRICOS	66
TRANQUILIDADE	124
UBYFOL	32
UNAC	199
UNICER	283
VALORFITO	35
VALTRA	147
VARZIAGRO	139
VEDICERCA	2
VENTISEC	213
VIDA RURAL / ENOVITIS	247
VINHOS DO TEJO	179
VITACRESS	133
VITAS	158
VIVEIROS SANTO ISIDRO	284
VOZ DO CAMPO EDITORA	249
WATGRID	90
WURTH	75
YARA	13
BOMBEIROS	
GAB. APOIO EXPOSITOR - Secretariado